

## SIMPÓSIO 13

### Modalidade de Realização:

Presencial

### Simpósio:

DIREITOS HUMANOS, PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E ESTADO

### Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

### Coordenadores:

**Nome da Coordenadora 1:** Sônia Regina Nozabielli

**Vinculação Institucional:** UNIFESP

**Resumo Curricular:** Assistente Social e bacharel em Direito. Mestre e Doutora (PUC-SP) em Serviço Social e Política Social. Docente da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Membro da Coordenação Colegiada do Grupo de Estudos e Pesquisas Metropolitanas em Políticas Sociais e Serviço Social, do Projeto de Extensão Práticas Sociais Urbanas e do Centro de Educação em Direitos Humanos, da UNIFESP. Pesquisadora do Observatório das Metrôpoles e da Escola de Conselhos – Núcleo UNIFESP. Representante da UNIFESP no Comitê Gestor Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal para a Garantia de Direitos das Pessoas em Situação de Rua de Santos.

**Nome do Coordenador 2:** Diego Tabosa da Silva

**Vinculação Institucional:** UNIFESP

**Resumo Curricular:** Assistente Social. Bacharel em Serviço Social pela UFF. Especialista em Gestão Pública. Mestre (UERJ) e Doutor (UFRJ) em Serviço Social. Docente da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Editor-Adjunto da Revista Serviço Social em Perspectiva. Membro da Coordenação Ampliada do Grupo de Estudos e Pesquisa em Serviço Social da Unimontes. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas (GEP) Metropolitanas em Políticas Sociais e Serviço Social (MEPSS) e do GEP Fundamentos do Serviço Social: ética, formação e trabalho, ambos da UNIFESP. Membro da Coordenação do Grupo Temático de Pesquisa Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional da ABEPSS (Gestão 2025-2026).

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O Simpósio “*Direitos Humanos, pessoas em situação de rua e Estado*” tem como objetivo posicionar o debate num espectro analítico crítico, vislumbrando reflexões em uma perspectiva de totalidade. A proposta parte do entendimento que o Capitalismo – sua lógica e desenvolvimento – faz emergir a Questão Social, que se irradia de diferentes formas no contexto dos territórios. Há disputas em torno dos Direitos Humanos, que na particularidade das Pessoas em Situação de Rua, revelam as contraditórias ações promovidas pelo Estado, orientadas para



a defesa e proteção dessa população (Políticas Sociais), e, simultaneamente, aprofundam e alimentam violações e violências (ações higienistas, aporofóbicas e eugenistas) que a coloca como alvo da política do deixar morrer ou, ainda do fazer morrer. Neste contexto, precisamos debater, conhecer estudos e intervenções que desvelem esta realidade, problematizem a abordagem dos direitos humanos e coloquem em questão a perspectiva do direito à cidade e da democratização dos espaços urbanos. E, assim, apontar os elementos concretos que aprofundam a desigualdade e a desproteção, como por exemplo, o racismo estrutural e práticas de arquitetura hostil, e também as ações de defesa e efetivação dos direitos dessas pessoas, como por exemplo, políticas e legislações de proteção e as lutas dos Movimentos e Organizações. As linhas de debate do simpósio proposta são: 1. Violências de Estado e Pessoas em Situação de Rua; e 2. Direitos Humanos e Pessoas em Situação de Rua. Direito à cidade, democratização dos espaços urbanos e pessoas em situação de Rua.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**